

4. ANÁLISES DA INFLUÊNCIA DO GRAU DE URBANIZAÇÃO SOBRE O PERFIL DE CAPITAL CULTURAL

Neste capítulo serão apresentadas as análises finais deste trabalho, de forma a responder ao seguinte questionamento: para cada carreira selecionado, a variação no valor do perfil de capital cultural encontrado para cada campus que oferece esse curso pode ser explicada pela configuração espacial do IDH-M dos municípios do Estado de São Paulo?

Neste processo foram utilizados, basicamente, os recursos de selecionamento de municípios e sobreposição de mapas do *software* ArcView, ou seja, sobrepõe-se os municípios com os campi sendo analisados por cima de um mapa de base que melhor resuma a estrutura espacial do IDH-M, caracterizada no capítulo anterior. O mapa escolhido para este fim foi o Mapa de Moran. Porém cabe ressaltar que deve-se levar em conta, para total entendimento das análises aqui apresentadas, todo o conjunto de resultados da configuração espacial do IDH-M no Estado de São Paulo apresentado na última seção do capítulo anterior.

4.1. Agronomia (integral)

A Figura 29 apresenta a localização dos três campi (Ilha Solteira, Botucatu e Jaboticabal) onde é oferecido o curso de Agronomia (integral).

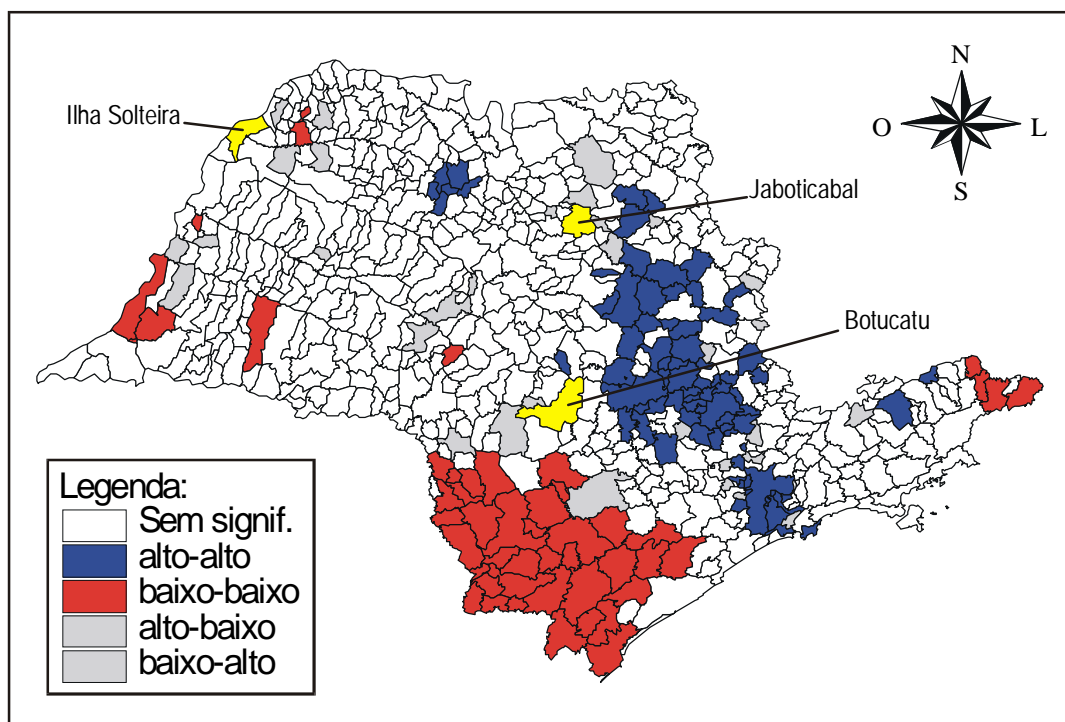


Figura 29 - Distribuição dos campi de Agronomia selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Ilha Solteira: 1,64
- Botucatu: 2,01
- Jaboticabal: 3,85

Deve-se lembrar que, para os efeitos desse estudo, esses valores devem ser analisados comparativamente, e não individualmente, atentando para a ordenação dos valores de perfil de capital cultural. Será que a localização espacial desses campi reflete essa ordenação, como atesta a hipótese inicial deste trabalho?

O campus de Ilha Solteira apresenta o menor valor entre os três campi, e sua localização espacial sugere esse valor, já que este campus está inserido na região de baixos valores de IDH ligada a fronteira oeste do Estado.

Os estudos de Whitaker e Fiamengue relativos à variável instrução do pai dos cursos desta carreira, entre outras variáveis ligadas ao capital cultural, reforçam essa análise para os cursos de Agronomia:

Salta aos olhos o caráter altamente popular do curso de Ilha Solteira, tanto na demanda como no ingresso, com quase 30% de filhos de pais com instrução baixa e apenas 26% na categoria ensino superior com menor influência da instrução do pai no sucesso do vestibular. Conforme já observamos em outros momentos, prestígio e elitização de um curso nunca são dados mecanicamente. Fatores relativos a urbanização e localização do curso atuam nessa configuração. No caso em questão, a distância entre Ilha Solteira e a Capital deve atuar na maior ruralidade da clientela. Candidatos da região e, portanto, de camadas mais populares, terão maior probabilidade de conquistar vaga se não tiverem que competir com o número maior de candidatos da capital ou de regiões mais ricas do Estado de São Paulo (Whitaker e Fiamengue, 2001).

Seguindo a mesma linha de reflexão, o campus de Botucatu tem o seu valor intermediário devido ao fato de se localizar em uma faixa de transição entre as duas principais regiões caracterizadas, a de “baixos” valores do IDH e a de “altos” valores do IDH.

Finalmente, a localização do campus de Jaboticabal, na “fronteira” da região de “altos” valores do IDH, e desta forma sofrendo os efeitos da influência desta região, reflete o maior valor de perfil de capital cultural dentre os três campi estudados.

4.2. Odontologia (integral)

A Figura 30 apresenta a localização dos 3 campi (Araçatuba, Araraquara e São José dos Campos) onde é oferecido o curso em questão.

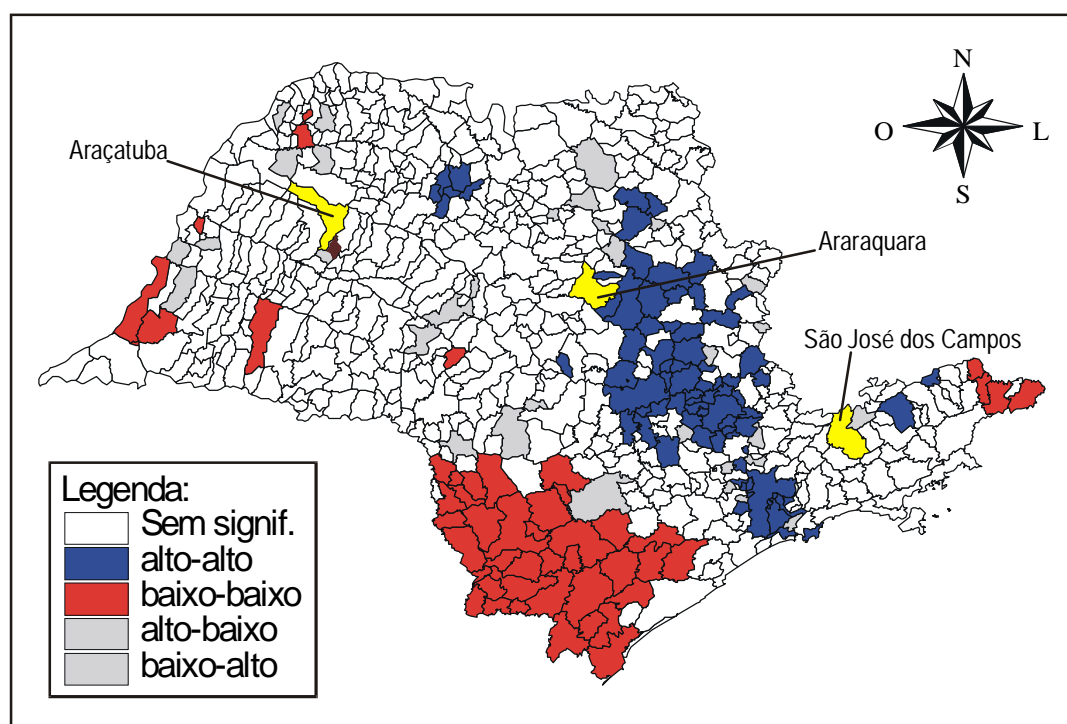


Figura 30 - Distribuição dos campi de Odontologia selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Araçatuba: 4,92
- Araraquara: 5,11
- São José dos Campos: 5,16

Whitaker e Fiamengue apontam a influência de vários fatores no perfil sócio-econômico dos vestibulandos e ingressantes de um determinado curso (Whitaker e Fiamengue, 1999). No caso dos campi do curso de Odontologia aqui analisado, cujos índices apresentam valores bastante semelhantes, o que parece ter exercido maior influência na sua configuração foram o status e o prestígio da carreira. Contudo, tais diferenças entre os

valores do índice de capital cultural, apesar de sutis, demonstram a influência da localização do curso.

São valores muito próximos, mas de qualquer forma podemos notar a localização de Araçatuba na região de “baixos” valores de IDH (oeste do Estado), o que sugere o seu menor valor de perfil de capital cultural. Os valores bem próximos de Araraquara e São José dos Campos sugerem que ambos sofrem influência da região de “altos” valores do IDH.

4.3. Ciências da Computação (integral/diurno)

A Figura 31 apresenta a localização dos três campi (Bauru, Rio Claro e São José do Rio Preto) onde é oferecido o curso em questão.

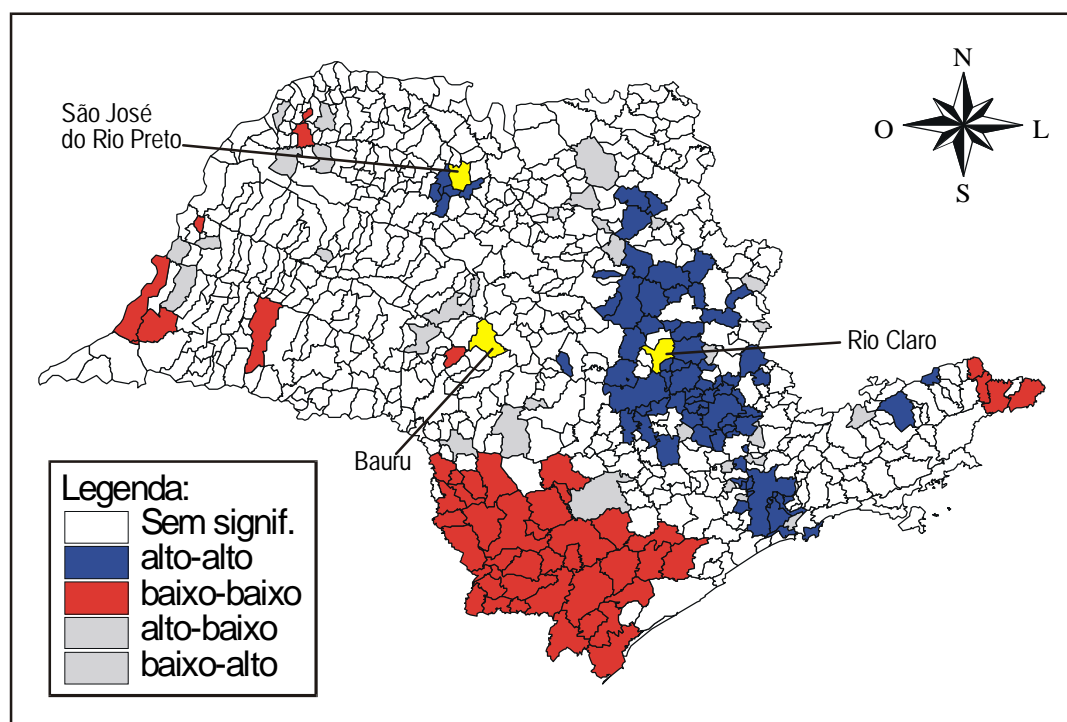


Figura 31 - Distribuição dos campi de Ciências da Computação selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Bauru: 2,96
- São José do Rio Preto: 2,96
- Rio Claro: 4,21

O valor do perfil de capital cultural para o campus de Rio Claro se destaca na comparação com os valores dos outros dois campi que possuem o mesmo curso. Pelo mapa apresentado, podemos ver que o município de Rio Claro se localiza totalmente dentro da região de “altos” valores do IDH, fato que sugere a ocorrência deste índice destacado, segundo a hipótese de influência com a qual estamos trabalhando. Além disso, a região de Bauru e a região de São José do Rio Preto, nas quais estão localizados os outros dois cursos são semelhantes, conforme pode-se observar nos mapas relativos à caracterização sócio-econômica do Estado de São Paulo elaborados anteriormente.

4.4. Engenharia Elétrica (integral)

A Figura 32 apresenta a localização dos 3 campi (Bauru, Guaratinguetá e Ilha Solteira) onde é oferecido o curso de Engenharia Elétrica.

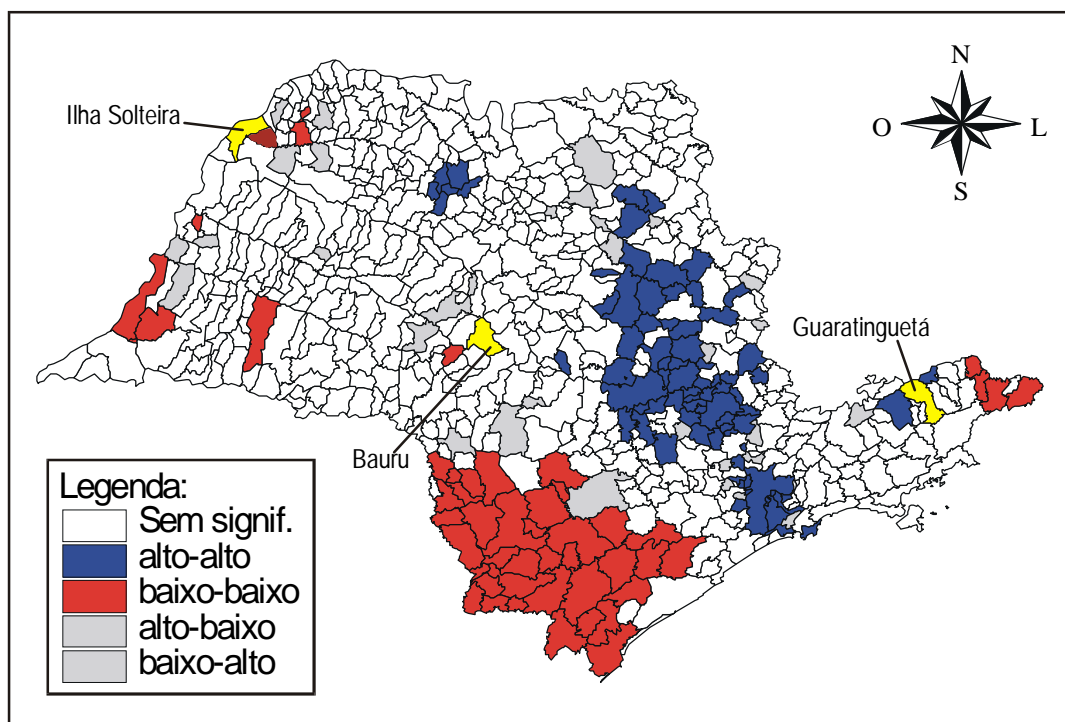


Figura 32 - Distribuição dos campi de Engenharia Elétrica selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Ilha Solteira: 4,37
- Guaratinguetá: 4,61
- Bauru: 4,84

Novamente, como no curso de Agronomia, o campus de Ilha Solteira apresenta o menor valor dos três campi deste curso. Essa performance confirma a hipótese de influência da região de “baixos” valores de IDH localizada a oeste do Estado, “puxando” este valor para baixo. De acordo com essa mesma hipótese, o campus de Guaratinguetá apresenta valor mais elevado que o de Ilha Solteira, já que o mesmo se localiza próximo a capital do Estado e, desta forma, da região de “altos” valores do IDH. Porém, este campus também se localiza próximo a outra região de “baixos” valores do IDH (fronteira com o Estado do Rio de Janeiro), daí o seu valor intermediário de perfil de capital cultural. Finalmente, temos o campus de Bauru com seu maior valor, não sofrendo influência especial de nenhuma das regiões de “baixos” valores do IDH.

4.5. Engenharia Mecânica (integral)

Para este curso deve-se remeter a Figura 32 já apresentada, pois o mesmo é oferecido nos mesmos campi que o curso de Engenharia Elétrica (Bauru, Guaratinguetá e Ilha Solteira).

Os valores calculados para o perfil de capital cultural deste curso foram:

- Ilha Solteira: 3,78
- Guaratinguetá: 4,1
- Bauru: 4,59

Nada de novo a se dizer com relação a este curso, visto que os valores de perfil de capital cultural seguem a mesma ordem que os apresentados pelo curso de Engenharia Elétrica. O acontecimento desta repetição é vantajoso na medida em que, de certa forma, “confirma” a análise realizada com base na hipótese da influência da localização do campus na composição do perfil de capital cultural do curso.

4.6. Medicina Veterinária (integral)

A figura 33 apresenta a localização dos 3 campi (Araçatuba, Botucatu e Jaboticabal) onde este curso é oferecido.

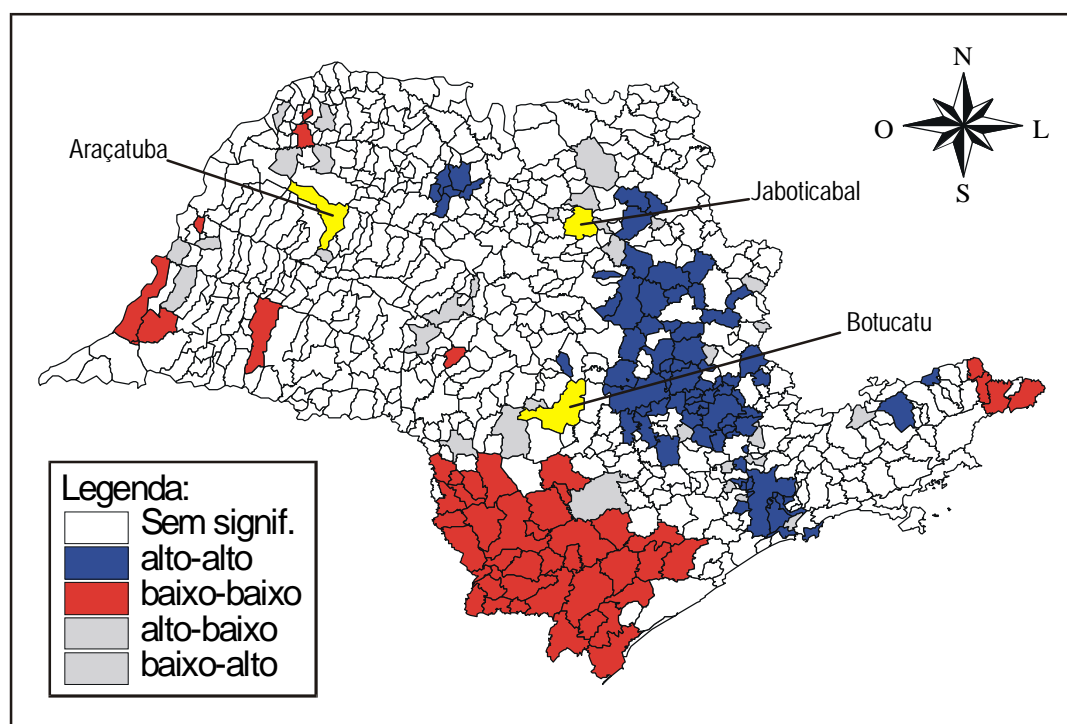


Figura 33 - Distribuição dos campi de Medicina Veterinária selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Araçatuba: 4,09
- Jaboticabal: 4,76
- Botucatu: 4,85

Este curso tem uma configuração espacial bem parecida com o curso de Agronomia (substituindo Ilha Solteira por Araçatuba). Araçatuba, como Ilha Solteira naquele curso, se localiza na região de “baixos” valores do IDH (oeste do Estado), desta forma tendo seu valor de perfil de capital cultural puxado para “baixo” na comparação com os outros campi.

Para os outros campi, entretanto, a análise não se repete. Além de terem valores bastante próximos, Botucatu, mesmo se localizando mais próxima da região de “baixos” valores do IDH do sul do Estado, possui um valor de perfil de capital cultural maior que o de Jaboticabal, localizada na “fronteira” da região de “altos” valores do IDH. De qualquer forma, a

proximidade desses dois campi desta região de valores “altos” sugere a explicação de que os seus valores de perfil de capital cultural serem mais altos que o de Araçatuba, que não sofreria essa influência “positiva” dada a sua distância dessa região (além da sua própria influência “negativa”).

4.7. Educação Física (licenciatura integral/matutina)

A Figura 34 apresenta a localização dos três campi (Bauru, Presidente Prudente e Rio Claro) que oferecem o curso de Educação Física.

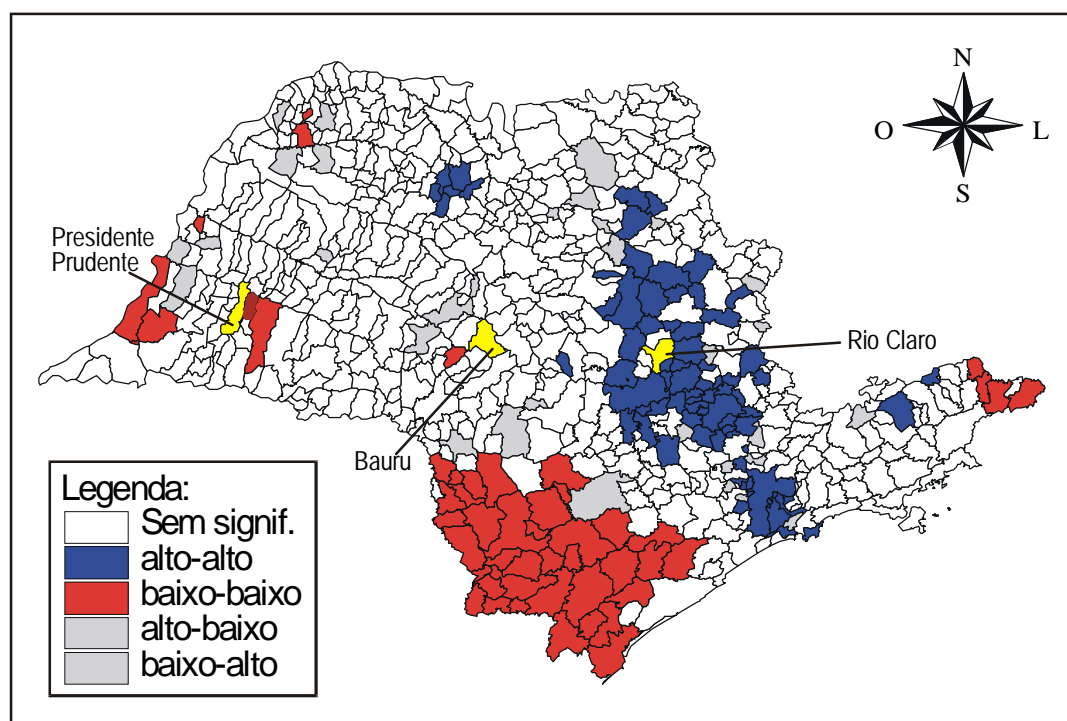


Figura 34 - Distribuição dos campi de Educação Física selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Rio Claro: 1,55
- Presidente Prudente: 1,67
- Bauru: 1,84

Este curso apresenta a única grande falha em relação a hipótese deste trabalho até agora: o campus de Rio Claro, apesar de situado dentro da região de “altos” valores do IDH, apresenta o menor valor de perfil de capital cultural, comparando com os outros campi. Uma possível explicação desta ocorrência pode ser o fato de que o campus de Rio Claro é o único que oferece tanto a modalidade Licenciatura como a modalidade Bacharelado. O valor do perfil de capital cultural para a modalidade Bacharelado é de 2,85, o que seria o maior valor entre os três campi. Desta forma, a modalidade Bacharelado teria atraído mais os candidatos, enviesando o cálculo do valor de perfil de capital cultural com relação a modalidade Licenciatura⁹.

De qualquer forma, confirma-se a hipótese comparando-se os campi de Presidente Prudente com o de Bauru, aquele mais próximo da região de “baixos” valores do IDH do oeste do Estado, e este mais próximo da região de “altos” valores do IDH, desta forma sugerindo a ocorrência desta ordem de valores de perfil de capital cultural.

4.8. Ciências Biológicas (bacharelado/licenciatura integral)

A Figura 35 apresenta a localização dos quatro campi (Assis, Botucatu, Rio Claro e São José do Rio Preto) onde o curso de Ciências Biológicas é oferecido. O mapa de base é o mesmo apresentado pela técnica de média móvel espacial, do tipo *spatial lag*.

⁹ Diversos estudos mostram o desprestígio das licenciaturas.

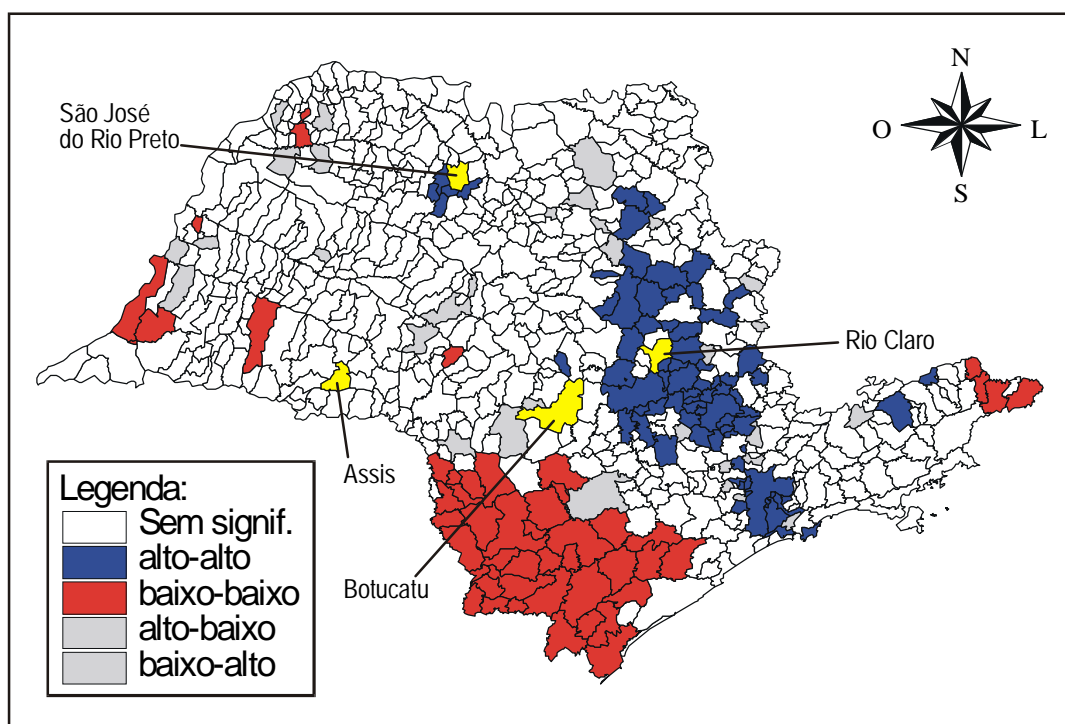


Figura 35 - Distribuição dos campi de Ciências Biológicas selecionados para análise.

Os valores calculados para o perfil de capital cultural foram:

- Assis: 1,69
- São José do Rio Preto: 2,93
- Botucatu: 4,19
- Rio Claro: 4,54

Novamente o valor do perfil de capital cultural para o campus de Rio Claro se destaca como maior valor entre os campi analisados, sugerindo que sua localização dentro da região de “altos” valores do IDH puxa esse valor para cima. Logo em seguida podemos notar o valor ainda alto do campus de Botucatu, localizado na “fronteira” da mesma região de “altos” valores do IDH, mas também próximo da região de “baixos” valores do IDH. Vale lembrar aqui o trabalho de Fiamengue, que demonstra como a concorrência no campus de Botucatu é acirrada devido ao funcionamento do

curso de Medicina (138 candidatos/vaga em 2000) nessa unidade da UNESP (Fiamengue, 2003). Tal processo também poderia estar influenciando a configuração do índice de capital cultural neste caso, já que o curso de Ciências Biológicas muitas vezes passa a ser opção daqueles que não conseguiram o ingresso no curso de Medicina nos anos anteriores.

A ordenação dos valores para os campi de Assis e São José do Rio Preto também reflete sua localização, ambos próximos da região de “baixos” valores do IDH localizada a oeste do Estado. O campus de Assis sofreria ainda a influência da região de “baixos” valores do IDH localizada ao sul do Estado, justificando seu menor valor entre os campi estudados.